



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Capão do Cipó

ATA N° 38/ 2019 (Ordinária)

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de outubro do ano de 2019, às 18h00min, no Plenário 17 de Abril, da Câmara Municipal de Vereadores de Capão do Cipó, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2019. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor Presidente declara aberta a sessão: “Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos”. Após o senhor presidente passa a palavra ao 1º Secretário para que proceda a leitura da ata 37/2019, da Sessão Ordinária do dia 15/10/2019, que foi aprovada por unanimidade. Após o senhor presidente chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos. **VEREADOR ANTONIO CHAVES JARDIM (Progressistas)**: Cumprimenta o senhor presidente, colegas vereadores, colegas vereadoras, comunidade que se faz presente, cumprimenta o amigo Cilon, amigo de longa data, cumprimenta sua sobrinha Gisele que hoje lhe acompanha, funcionários dessa Casa e ouvintes da 87.9. Agradece a Deus pela maravilhosa chuva que mandou, diz que as previsões mancavam temporais, mas graças a Deus no município não aconteceu nada, uma rica chuva que veio para os produtores e tem uns dias de tempo bom. Solicitou na terça passada ao secretário de Obras, Tiago, para que fizesse o encascalhamento do pequeno trecho da ponte do Inhacapedum subindo ao seu Dejalmar, e hoje passou por ali e ficou excelente o trabalho, um trabalho rápido, ágil e foi uma coisa que ficou “de primeira linha”, sinceramente passou ali e fala que estavam rolando. Diz que o momento não é de fazer toda uma estrada, fazer trinta, quarenta, cinquenta e sessenta quilômetros, agora é atender as necessidades, aos pequenos trechos, e que ali foi atendido aquele pequeno trecho, rapidamente, e ficou muito bom. Diz que perto da entrada do seu Áureo, que desce para a dona Rosane, tinha um buraco horrível, que a água que desce cortava a estrada, fala que foi levada uma carga de pedra hoje e foi espalhada, acredita que amanhã a patrula deverá passar amanhã para dar mais uma ajeitada, mas já ficou muito melhor, porque a safra está aí, e o pessoal a partir de amanhã começam a colher. Diz que isso é um trabalho que vem pedindo e o secretário está fazendo o possível, mesmo que o tempo não dê lugar, sabe que tem muita chuva, e que no próximo domingo ocorra talvez bastante chuva. Faz um pedido de escusa a diretoria do Clube Aliança, que não pode se fazer presente, estava pronto para ir participar desse belíssimo almoço no clube, que é um dos pioneiros, o primeiro clube do distrito, o Clube Aliança, porque a partir dali que estava se preparando, teve que parar no pronto socorro em Santiago, levando a sua sobrinha que adoeceu. Diz que teve que ficar lá até por volta das três horas da tarde. Então, pede desculpa ao pessoal do Clube Aliança de não poder participar, mas certamente não vai faltar oportunidade. Fala sobre o projeto de lei 021 (zero vinte e um), que achou muito importante esse projeto, “que institui o programa municipal de implantação de viveiros para piscicultura no município, o Propeixe, e das outras providências”. Diz que excelência esse projeto colegas, acha que um projeto que já tinha que ter vindo cerca de um ano atrás, e para o mesmo o projeto é de grande relevância para o município de Capão do Cipó, porque o que mais

precisamos aqui é de trabalho, emprego, é de produzir, para que possamos vender aqui no município. Diz que muitas vezes vê que está faltando dentro do município, que tem que vir de fora, porque não temos incentivo ao pequeno produtor, que precisa, porque o mesmo é o pequeno produtor, mora no Entre Rios, é um pequenino produtor, então muitas vezes precisa da prefeitura, precisa do incentivo da prefeitura, e vê esse projeto com muito êxito, terá o imenso prazer de votar nesse projeto para que isso possa acontecer. Agradece e devolve a palavra a Mesa. **VEREADORA CARINI JESUS ROSADO NASCIMENTO (PMDB):** Cumprimenta o senhor presidente, colega vereadora, colegas vereadores, seu Cilon, Gisele, funcionários dessa Casa e ouvintes da 87.9, dá o seu boa noite a todos. Diz que não pode deixar de falar e comentar sobre a última sessão dessa Casa, porque quando vê colegas, e até a mesma no início, dizendo que tinha que ter união, mas nessa Casa não existe isso. Então, tem que deixar de falar que tem que ser unida a coisa porque não é, porque quando a oposição simplesmente pede um pedido de vista, todos votam contra. Então, fica até feio perante a população e comentava com algumas pessoas, por que realmente terça-feira saiu decepcionada, e fala que hoje porque a população tem que ficar sabendo. Diz que um projeto que não era de nenhuma necessidade de urgência, foi para as comissões pela parte da manhã e a noite já foi colocado a votação, esse projeto de financiamento de três milhões de reais, e que a sua posição, juntamente com o seu colega Tiago, já tinham conversado, era contra, porque a mesma já tinha votado a favor de um milhão para a avenida, que acha que é uma necessidade a avenida, mas cada um tem um pensamento, cada um sabe o que faz, mas fica chateada porque pedido de vista é uma coisa tão simples para ser negado do jeito que foi. Diz que o Regimento Interno da Câmara, no capítulo três, dos projetos, no artigo cento e cinquenta e cinco, diz bem direitinho e bem esclarecido como que se vota um projeto em caráter de urgência, coisa que não era um projeto de urgência o projeto (019) dezenove. Diz que foi votado as pressas, então fica chateada e vem se manifestar porque realmente não esperava dos seus colegas, já é a segunda vez que todos votaram contra, primeiro diz que ela vez um pedido de vista, uma sessão anterior, depois o colega Jairo. Acha que eles sempre votaram a favor dos projetos e sempre votou a favor dos projetos que foram bons para o município e irá continuar votando pela população. Fala que democracia aqui na Casa não existe, não adianta dizer que existe porque realmente não existe, e quando falam em passado “Ah, porque no passado tinham financiamento de um milhão”, pois é, um milhão e meio não chega nem na metade do que se tem agora, ainda mais para maquinários que tem bom e que acha bom, mas cada um tem pensamento e um jeito de governar e fazer gestão. Diz que tinha que falar porque realmente se sentiu e todos da oposição também se sentiram, porque sempre foram parceiros da administração quando vem projeto para somar, e quando se pede um pedido de vista, simplesmente é o segundo que não passa, mas é assim que irão aprendendo e conhecendo a cada um. Deseja uma ótima safra a todos os produtores e uma excelente planta, porque o município é movido à agricultura. Diz que fica o seu manifesto de indignação sobre a última sessão, porque se é para cobrar e fazer as coisas certas tem que começar por eles, pelos vereadores, não adianta cobrar e não fazer as coisas certas, porque se pegar o regimento da Câmara e ler irão ver que as coisas não estão, certas porque está ali e é só pegar e ler e ver sobre os projetos. Agradece e devolve a palavra a Mesa. **VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (Progressistas):** Cumprimenta o senhor presidente, demais colegas vereadores,

colegas, comunidade que se encontra no plenário, ouvintes da Cipoense, dá o seu boa noite a todos. Começa citando o Antonio Jardim, e fala para o mesmo que tem que agradecer o secretário de Obras, foi pedido e, graças a Deus, no Entre Rios o secretário foi até lá e mandou fazer um trabalho de qualidade, e todos os funcionários estão trabalhando no dia a dia para o crescimento do município. Cita o senhor presidente e nesse dia vinte e oito de outubro, que é o dia dos funcionários públicos, e em seu nome quer agradecer a todos os funcionários municipais da prefeitura, aos da Casa que sempre estão trabalhando diretamente em defesa da comunidade. Deixa o seu reconhecimento e abraço pelo dia vinte e oito, e fica o agradecimento aos mesmos que no dia a dia estão fazendo e trabalhando pelo município. Diz que não tem como não agradecer essas pessoas, que estão dia a dia trabalhando para o nosso município. Cita novamente o colega Antonio e fala sobre o projeto 021 (zero vinte e um) de dois mil e dezenove, que foi o secretário de Agricultura e através da Administração Municipal, trabalhando junto ao governo, mais um projeto que irá ajudar muito a comunidade de Capão do Cipó. Diz que está feliz por o secretário Vanderlei, juntamente com a equipe, trabalhando e fazendo os projetos bons para a comunidade. Agradece o Vanderlei por, mais uma vez, estar aí trabalhando junto com o governo para fazer um bom projeto para o pequeno agricultor. Cita o colega “Miro”, e diz que teve um pedido em nome da comunidade do Passo da Areia, que depois da chuva as estradas e alguns trechos foram muito prejudicados, pede ao secretário Tiago que faça um patrolamento e coloque algumas cargas de pedras nesses trechos que a chuva prejudicou as estradas do Passo da Areia. Pede também na localidade do Progresso, depois do Seu Sinval Lima, quem desce ao finado Décio, depois da descida tem um bueiro, citando o colega Antonio, e tem que colocar mais dois tubos, porque o pessoal irá passar com as plantadeiras grandes e precisa que seja aumentado o bueiro para o pessoal passar com as plantadeiras, e diz ao secretário que quanto mais rápido possível atender ao pedido. Agradece e devolve a palavra a Mesa. **VEREADORA IONARA DE FÁTIMA NASCIMENTO FERREIRA (Progressistas):** Cumprimenta o senhor presidente, colega vereadora, colegas vereadores, munícipes que estão os prestigiando nessa noite, funcionários da Casa, ouvintes da 87.9. Começa com uma boa notícia na área da saúde, diz que são oito municípios que irão ser beneficiados com o atendimento da Teleoftalmo, que é um atendimento que está sendo de um consórcio intermunicipal de saúde, por meio de um convênio entre o Hospital Moinho de Ventos, Secretaria Estadual de Saúde e a prefeitura de Santiago, e o nosso município é um dos municípios que estará sendo atendido em Santiago. Diz que irá diminuir as viagens para Faxinal, os munícipes que vão até Faxinal, vai ser muito importante, porque os mesmos se dirigem do município e é longe, diz que irá ser alguns casos mais graves será em Faxinal, mas outros atendimentos vão ser em Santiago. Diz que essa notícia é muito importante para todos os cipoenses e para outros municípios que também foram contemplados com esse atendimento em Santiago. Fala que na área da saúde é muito importante essa notícia. Diz que em Santiago já tinha antes, mas teria ficado alguns meses sem, agora que retornou e o nosso município irá ser atendido ali e isso é muito importante para todos. Fala que o LIONS estará promovendo nesses dias, mais dois almoços para duas pessoas que estão passando por problemas de saúde, a Dona Olinda, que já teve um almoço na comunidade do Carovi, e agora irá ser promovido outro aqui, pois a mesma está ainda passando por problemas de saúde, e outra é a Dona Santa Tereza, cita o colega Antonio e diz que é da localidade do Entre Rios, que está morando aqui. Pede a todos e que as

listas estão com a mesma, colega “Manjolo” e com a Rejane aqui da câmara e com mais alguns. Pede para colaborarem, o povo cipoense é unido e quando os mesmos abraçam uma causa, todos estão apoiando e ajudando. Em breve, no domingo dia vinte e sete, acha que irá ser o almoço da Dona Santa, no clube, já falou com o seu Valdemar e todos estão convidados para participar do almoço. Diz que o LIONS tem a equipe e está convidando para participar porque a família está precisando. Agradece em nome do Valdemar que pediu para agradecer todos que estavam no domingo, no almoço, e que colaboraram e ajudaram, estava muito bom e o mesmo pede para agradecer em nome dele e a toda a diretoria, a todos que prestigiaram esse almoço. Fala que algo a chamou a atenção no hospital, quando estava com sua avó, uma senhora que morava em São Francisco e está morando em Santiago, “ter o poder” e que tem pessoas que preferem ter o poder, do que ter, ter respeito, ter educação, ter responsabilidade. Diz que tem pessoas que pensam no poder e querem sempre mais e mais e mais, e que isso não é bom para ninguém. Fala que a senhora falou e a chamou a atenção, diz para usarem mais o “ter”, ter respeito com as pessoas, ter amor ao próximo, e isso é muito importante. Fala sobre o projeto que a colega Carini já teria comentado, vários passaram na Casa e não é de agora, várias vezes. Sobre o pedido de vista, fala que a colega Carini diz que não é união, mas, de repente, é opinião, e cada um tem a sua, e respeite a opinião dos outros. Fala que os mesmos respeitam as opiniões deles, eles também têm que fazer o mesmo, e se quiseram votar, ninguém foi impulsionado a votar em nada, votaram conforme acharam e em sua opinião não é um financiamento e sim um investimento para o município, principalmente a luz elétrica, a luz solar, máquinas diz que nunca serão demais, porque os colegas sabem que é uma extensão grande e tem certeza que essa máquina também será bem-vinda. Agradece e devolve a palavra a Mesa. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT): O vereador fica com 06 (seis) minutos, pois o vereador Luiz Ozório Manente lhe cedeu 01 (um) minuto de seu tempo regimental.** Cumprimenta o senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, munícipes que os honram com suas presenças, em especial o presidente de honra do PDT, que aqui está, seu Cilon Moraes, grande abraço. Começa hoje indignado, pois falar em democracia, essa tal democracia nessa Câmara, nessa gestão, nunca existiu, pois quando pede-se um simples pedido de vistas, a posição não tem vez. Diz que já se repetiu por diversos projetos, não tiveram oportunidade, quando menos se espera, o projeto “desce goela abaixo”, mas o povo aí fora sabe, está atento ouvindo a rádio Cipoense e, também, os perguntando aí fora como está o Município, e os colegas devem saber e transmitir, mas devem transmitir a verdade ao povo. Está tranquilo quando conversa com as pessoas e transmite a realidade, pois quem fala a verdade não merece castigo. Diz ao povo que a indignação é total, pois pediram um pedido de vistas aqui, pois o povo pedia que estudasse melhor o projeto, inclusive tinha a intenção de ir alguém na Cipoense, convocado pelos radialistas do Programa, um contrário ao projeto e outro favorável, para discutir e colocar suas ideias, o motivo por que estava contra o projeto, outro por que estava a favor, esclarecer melhor ao povo esses três milhões de reais de financiamento, para galpão para o maquinário, máquinas que nós temos, energia solar, que só irá ter retorno daqui cinco, seis anos. Diz ser essa a realidade, pois máquinas nós temos, galpão para o maquinário nós temos dois da feira, que está vazio e vão lá olhar, inclusive, no outro dia, se não lhe falhe a memória, o prefeito foi na Cipoense e disse que um galpão da feira que ele passou para a terceira idade. Pergunta aos colegas vereadores se a Câmara

autorizou o prefeito, ou são dele as coisas da prefeitura, para passar um galpão da feira para a terceira idade. Diz que ele doou para a terceira idade, como ele disse na Cipoense, que ele já doou. Diz não ser contra grupos de terceira idade, colegas e amigos dos grupos de terceira idade, principalmente o Conquistando amigos, dos quais estão trabalhando lá, sol a sol, construindo aquela cozinha, fazendo aquele refeitório, que observou lá, trabalhando para quem? Para a prefeitura, diz, pois aqui não passou projeto. Fala que dizem que irão dar, fazer um comodato para o grupo da terceira idade, mas a Câmara não autorizou, diz ao povo, e o prefeito doou. Diz que ele que doe o galpão dele, o maquinário dele, que é dele e isso ele pode dizer na rádio, agora doar alguma coisa pública é a Câmara, de ser cinco, seis, sete, seu voto irá ser a favor se vir esse projeto, não é contra, só diz que abre precedente, o que tu fizer para um, o que é do Município, tem que fazer para outro. Diz ter outros grupos, outras associações criadas no Município que, também, vão reivindicar alguma coisa, e tem o mesmo direito. Diz ao senhor prefeito que o mesmo está botando “a carreta na frente dos bois”. Diz ser uma vergonha para o nosso Estado ver o presidente da Assembleia, cassado, e vergonha para o nosso Município vizinho ter o prefeito cassado pela Câmara de Vereadores. Diz aos colegas vereadores e prefeito, que isso é perigoso, começo, meio e final de mandato, pode ser cassado a qualquer momento, se cuidem, qualquer ato de improbidade administrativa, qualquer coisa errada e, se vir um processo para essa Casa, a comissão de ética tem que julgar e a cassação sai. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR LUIZ OZÓRIO GOMES MANENTE (PDT): O vereador fica com 04 (quatro) minutos, pois cedeu 01 (um) minuto de seu tempo regimental ao vereador Jairo Charão.** Cumprimenta o senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, público presente, boa noite a todos. Começa fazendo um pequeno anúncio, mas muito importante, se Deus quiser, em torno de dez a quinze dias teremos no Município uma fábrica de blocos de concreto, a qual já está se instalando no galpão do Seno Muller. Entrou em contato com os guris, que vêm ser da família, seus sobrinhos, o qual já estão atuando em Santiago. Diz que teve procura grande aqui no Município, para eles, eles venderam uma quantia grande, e deram um jeito de trazer essa firma para cá, até por que irá garantir, de repente, um empregou ou dois, por dia, de saída, já para o pessoal daqui, e o galpão do Seno, como já vinha estando vazio, já estão sendo feitos reparos, o qual irá funcionar, em dez z quinze dias, estará ali essa firma. Conta com todo o pessoal cipoense, que precise fazer seu galpão, muro, casa, que será ótima qualidade, bons preços, com certeza, e estão trazendo mais uma novidade, para tentar dar certo no nosso Município. Sobre esse projeto, onde teve várias discussões durante a semana, teve até um empresário em sua casa e lhe perguntou, no caso lhe disse “vereador, como é que vocês vão e aprovam um projeto desse?”, olhou para o mesmo e disse “Ó, só um pouquinho, se o senhor escutou a Câmara, eu votei contra, o colega Jairo e os colegas do PMDB também votaram contra”, pois o projeto, simplesmente, não tiveram tempo nem de analisar direito, como ficou bem claro e irão deixar bem claro. Nada contra os outros colegas, de jeito nenhum, cada qual entende do jeito que for, só que fica chato para eles, pois não têm acordo nenhum quando é pedido união, jamais seria isso aí, e crê que algum colega, de repente, quando conversassem, fosse ver que a coisa não é por aí, talvez, na “pressão”, vai deixar bem claro, colegas votassem a favor, pois resumindo, hoje a situação que estamos não é boa, todos sabem, não adianta esconder, e financiamento, vota a dizer, não se faz em cima de dívida, e sim com sobra de dinheiro ou, pelo menos, em dia. Cita que investimento esse que

vão fazer, jogando o maquinário, praticamente, fora, como volta a dizer, máquinas que os guris estão trabalhando tranquilamente, que é pouquinho, e então, fizesse um empréstimo para colocar nesses, uns duzentos mil já colocaria tudo em ordem de novo, e “tocar” mais um ano ou dois, tranquilamente, e deixa mais para frente, pois nós com vinte anos já vamos para quatro milhões de dívida. Ressalta que depois de “disparar o boi com a corda”, vai para o mato. Diz que isso é chato, sabem que estão sendo, tranquilamente, cobrados, como os colegas também devem ser, pois não era a hora, mas fazer o quê. Não pode fazer nada e “vão levando”. Sobre o projeto 21 (vinte e um), que está chegando, beleza, como o colega Antônio disse, e esperam que a prefeitura atenda a todos os produtores, não seja um nem dois, sortear para um ou dois e ficar o resto, que atenda a todos, pois temos essa máquina parda, essa grandona, que pode atender “horrores” de gente, durante uns trinta, quarenta dias. Agradece e devolve a palavra a Mesa. **VEREADOR TIAGO GERMANO CAZARTELI ROSADO (PMDB):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas vereadoras, demais colegas vereadores, munícipes que se fazem presentes, ouvintes da Cipoense, seu boa noite a todos. Primeiramente, irão por partes, e não discorda de algumas coisas do financiamento. Diz concordar com a questão da luz, mas por que não só a luz, por que não veio desmembrado esse financiamento, para quê mais uma patrula, questiona. Pergunta se será que o Município não tem dinheiro para comprar uma ensiladeiras, que tem que financiar. Pergunta por que não fazer essa diferença, invés de financiar a luz. Questiona se essa diferença não dá para pagar em poucos meses, o que estão dizendo que é a “galinha dos ovos de ouro”. Pede que não distorçam alguns fatos. Cita que não precisamos de maquinários, simples. E os colegas “pregam” muito a questão do financiamento do governo passado, e pergunta aos colegas se isso não deu uma “engessada” no orçamento do governo atual. Diz que se não deu, perfeito, pois agora irão pagar o dobro, e esse financiamento foi feito, pois quando a gestão passada entregou, o parque da prefeitura parecia um parque de sucata, de ferro-velho, tinha treze maquinários e veículos no “cepo”. Pergunta se os colegas lembram disso, e diz que lembra. Diz ser essa a realidade dos fatos e por isso precisou fazer financiamento para comprar maquinário, pois não tinha nada funcionando. Outra coisa, questiona por que os colegas precisam de dinheiro, e diz que foi por que não fizeram nada até agora. Diz que fizeram o básico e que estamos chegando a um orçamento de sessenta milhões de reais. Pede que vejam bem, sessenta milhões de reais, e tivemos um de investimento, e acham que estão fazendo um “baita” governo. Outra coisa que não concorda, pois seu Osvaldo não irá pagar nada desse empréstimo, vamos ficar quatro milhões para o próximo prefeito, e não vai ser ele que vai ganhar, é obvio, e quem irá pagar será o próximo prefeito, quatro anos, e o outro prefeito mais quatro. Diz que os colegas acham tudo natural. Não vê. Cita que nosso Município é o governo que algumas coisas pode tudo e outras não, pois estão vendendo uma ambulância, que está parada faz dois, três anos, por que não podem usar em outra secretaria. Foi a Eugênio de Castro e, a ambulância que não serve mais para a Saúde, foi para as Obras, mas aqui não pode. Retornando um pouquinho a sessão passada, quando o vereador Diego falou que irá sobrar dinheiro com o fundo de previdência, diz que o vereador não leu o projeto, por isso o seu voto, e cada vez tem mais certeza que o senhor vota “à cabresto”, pois o fundo, o Município vai pagar mais de quatro mil e quatrocentos, a mais do que paga hoje ao INSS. Então, leia o projeto para não vir falar bobagem nessa tribuna. Outra coisa, diz à colega Ionara, que a mesma falou em mais de dois mil

quilômetros de estradas no nosso Município, diz termos mil quilômetros, mil e setenta é o cálculo, para ser mais exato, e mil e setenta para dois mil, tem uma diferença muito grande. **O vereador Diego Nascimento diz ser mil duzentos e setenta.** O vereador torna a palavra e pergunta ao colega Diego se lhe perguntou alguma coisa, e quando o perguntar, ele fale, pois não liberou nada a ele. Diz que nessa Casa, passou um projeto aqui, que iremos ficar, pela primeira vez na história, devendo mais de quatro milhões, vejam bem, um Município novo, enxuto e, agora, estamos precisando pegar dinheiro, gestão. Agradece e devolve os trabalhos a Mesa. O senhor presidente passa os trabalhos da Mesa a Vice-Presidente da Mesa para fazer uso da palavra. **VEREADOR OLMIRO CLADEMIR RODRIGUES BRUM (Progressistas):** Cumprimenta a Mesa Diretora, colegas vereadores, vereadoras, comunidade presente, ouvintes da 87.9, seu boa noite a todos. Durante três anos e meio, que está nessa Casa, sempre procurou trazer transparência em tudo que faz, e nesse projeto 019 (zero dezenove), que é muito questionado, e foi colocado em votação, o projeto entrou na Casa dia vinte e seis de setembro de dois mil e dezenove, tramitou por vinte dias nessa Casa e os colegas não pegaram o projeto foi por que não quiseram. Diz que o projeto era para ser dado parecer uma semana antes, foi dado por uma comissão e, a outra como a presidente não estava presente, não pode ser dado. Então, o projeto estava apto a ir em votação e, jamais, como teve responsabilidade em todos os anos que esteve nessa Casa, iria votar em projeto para endividar o Município. Diz ter solicitado junto à Administração Municipal o relatório das últimas faturas de energia elétrica, e iremos economizar, para depois votar no projeto. Cita que as nossas faturas de energia elétrica, giram em torno de quarenta e cinco a quarenta e nove mil, está com o relatório e se alguém quiser pode pegar e, através desse financiamento, será implantado a energia solar para todos os pontos de energia do Município. Então, se a parcela do projeto, as primeiras irão iniciar em cinquenta, pois a primeira consta em setenta mil, e as outras todas vêm para cinquenta mil, sessenta e um, sessenta, cinquenta e sete. Então, a despesa do Município vai ser muito pequena, praticamente, teremos um galpão para abrigar o nosso maquinário, com mil metros quadrados, uma patrola, isso a comunidade tem que ficar sabendo, uma retroescavadeira, um caminhão-pipa para esgotar poço negro, uma ensiladeiras e vários equipamentos para o nosso Município, com pouco investimento. Destaca que as últimas parcelas, que tem no projeto, o financiamento, só a conta de luz é mais alta que o valor da parcela. Então, como sempre teve transparência, não pode deixar a comunidade mal informada, pois, às vezes, uma verdade distorcida, ela torna um “bolor” diante da comunidade. Diz que esse projeto de lei 019 (zero dezenove), se o Município for pagar a parcela, irá dar em torno, a primeira um pouco mais alta, mas as outras não irão passar de quinze mil. Diz que estávamos pagando um financiamento de mais de quarenta mil e o Município conseguiu pagar. Cita que as parcelas que tínhamos do financiamento foram encerradas a poucos meses, eram mais de quarenta mil, e isso a comunidade, muitas vezes, não fica sabendo, e como vereador têm que ter transparência nesse trabalho. Agradece e devolve a palavra a Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADOR DILCIONE SILVEIRA DE OLIVEIRA (Progressistas):** Dá o seu boa noite ao presidente, vereadores, vereadoras, munícipes que honram com suas presenças, seu conterrâneo seu Cilon, diz que tem uma notícia boa a ele, falou com o secretário e amanhã estarão indo fazer o empedramento lá. Fica muito feliz pela notícia e depois irão para o Inhacapetum fazer uma obra lá, lhe dá essa notícia porque “palmeiam” aquela estrada toda a semana,

estão sempre naquele trecho, e vê o quando é difícil andar com barro. Deixa um agradecimento para uma senhora que não perguntou o nome, mas estava na praça e enfiou a mão no bolso e o pouco dinheiro que tinha no bolso saiu, estava quase caindo, e ela chegou e lhe disse “senhor, o senhor está perdendo seu dinheiro aí”. Fica muito agradecido, não perguntou o nome dela, mas precisa mais pessoas desse “naipe” no município. Parabeniza e que sirva de exemplo para todos, agradece muito por ter lhe avisado. Diz que normalmente estava na praça para tentar fazer trabalhos do Banrisul, foi no Banrisul hoje, desde sábado sem sistema, e o momento que conseguiu entrar lá dentro, que liberaram, queria liberar a senha do cartão e daí lá dentro não tem Wi-Fi, teve que sair para a praça para conseguir, quando voltou o sistema tinha caído de novo, moral da história ficou sem o seu cartão. Parabeniza o Sicredi Vale do Jaguari de Capão do Cipó, pelo atendimento, que aquilo sim é atendimento, entrou ali para liberar também o seu cartão e foi muito bem atendido, em poucos minutos estava com o problema resolvido, parabeniza o Sicredi. Fala sobre o Propeixe esse projeto 021 (zero vinte e um), de muita importância, fazia parte das comissões, do conselho quis dizer, vêm lutando há anos e é muito importante para o município, peixe tem que ter nas mesas, então muito bem, está chegando agora e com certeza vai dar certo esse projeto, e vão sair esses viveiros. Diz que no último dia dez de outubro, esteve na propriedade do seu Paulo Schneider, num dia de campo, ali pode acompanhar um trabalho da Emater, juntamente com a comunidade, de um projeto muito importante, que é das fontes, projeto barato e muito importante aquele projeto, pode assistir como se faz, e a pessoa tem dentro de sua propriedade uma vertente, venha e fale com a Emater para que eles possam fazer junto com o próprio morador dono da fonte, ele pode também fazer. Diz que é uma água potável, fica bem abrigada e é uma riqueza que tem na propriedade. Parabeniza o pessoal da Emater que estão fazendo esse trabalho, acredita que a gente só vai dar valor para uma água o dia que não tiver, e do jeito que está indo a coisa, estamos perdendo as nascentes, as vertentes e olho d’água. Cita o amigo Cilon, dizendo que na propriedade dele tem bastante água e ele também preserva o local, e que ele poderia fazer esse projeto, é baratinho, não chega custar quinhentos reais, e só falar com o pessoal da Emater, eles vão lá, fazem o orçamento, fazem um laudo e vão lhe fazer o acompanhamento desse projeto. Agradece e devolve a palavra a Mesa. **VEREADORA CARINI JESUS ROSADO NASCIMENTO, Líder de Partido, PMDB:** A mesma cumprimenta também o soldado Alisson, que já chegou para a reunião do CONSEPRO, seja bem-vindo a essa Casa. Também a mesma parabeniza todos os funcionários públicos por hoje o seu dia, que Deus esteja abençoando cada um. Colega Ionara, a mesma diz que gosta quando a senhora disse respeito, assim como ela lhe respeita, a mesma lhe pede respeito também, a senhora tem a sua opinião, ela tem a dela e diz que não deixará de falar, então a mesma acha que é isso aí. A mesma dá as boas vindas ao Doutor Tiago, que veio trabalhar no município, seja bem vindo. E na Câmara a mesma diz que é engraçado, eles nunca têm razão de nada, nunca, jamais, oposição nada, mas o bom é que quem avalia eles, não são seus colegas, é o povo aí fora. Então, isso a mesma diz que lhe deixa faceira e feliz que quem está avaliando a cada um deles é o povo que lhes colocou nessa Casa. Agradece e devolve a palavra a Mesa. **VEREADORA IONARA DE FÁTIMA NASCIMENTO FERREIRA, Líder de Bancada, Progressistas:** A mesma cumprimenta o soldado Alisson que também chegou para a reunião, e aproveitando convidando todos os colegas vereadores para a reunião do CONSEPRO logo mais, na Câmara, que todos a mesma diz que tem

certeza que os agricultores e todos os integrantes do CONSEPRO estão preocupados com a segurança no município, que agora começou a planta, a colheita, e os agricultores, como eles sabem, conversando com o Leandro aquele dia que foi para Porto Alegre, já que o colega Jairo disse que ela, foi passear, mas a mesma diz que não foi, que chegou as duas da tarde, só tiveram a agenda com o comando geral e logo eles voltaram. Se o senhor acha que foi passeio, então a próxima vez, se ela tiver que ir, a mesma diz que dará seu lugar para o senhor pelo menos fazer alguma coisa pelo nosso município, trazer alguma coisa de bom para eles, não só conversar, só com conversa o senhor não resolve nada, diz ao colega Jairo. Espera que o senhor participe da reunião também, que o senhor é um integrante do CONSEPRO, não tenha uma desculpa como o senhor está sempre tendo uma desculpa. A mesma diz lhe respeita, colega a Carini, só disse que tenha união e tem opinião, se a senhora acha que não é união, então a mesma diz que opta pela sua opinião, e se a opinião dela foi votar a favor do projeto, a mesma diz que conversou com o pessoal da Fazenda e a senhora tem o livre acesso lá dentro também. A mesma diz que só votou por que entendeu que é um projeto de investimento para o município. Então, já quem sabe terça que vem vocês vão continuar com o mesmo discurso sobre o projeto, ou vão arrumar outro discurso. Agradece e devolve a palavra a Mesa. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO, Líder de Partido, PDT:** O mesmo diz que infelizmente eles têm que rebater, e seus compromissos, colega Ionara, sabe cumprir, sabe o que faz, sabe dos seus horários, mas a senhora esquece dos seus compromissos, difícil uma comissão que a senhora esteja no horário, difícil uma reunião que a senhora participe no horário, sempre tem que estar a aguardando, né colegas vereadores!? Placas solares, quando terminar de pagar tem que comprar de novo, por que elas vencem, e aí qual é o custo, vão somando, diz. Surpresa, surpresa, do presidente falar em caminhão de esgoto, cadê a lagoa de decantação para colocar este esgoto que vão retirar, que vão esgotar? Diz que é brincadeira, sempre a “carroça na frente dos bois”, comprar o caminhão para deixar parado, por que isso aí não vai acontecer é nunca. Dia do funcionário público, um grande abraço a todos os colegas funcionários, pelo dia do funcionário público. O mesmo quer colocar sobre o projeto zero vinte e um (021), que receberam ali na mesa, um baita projeto, um baita projeto esse aí, o Propeixe, olhe bem comunidade como é as coisas, o mesmo diz que já deu uma lidinha no projeto, para dez produtores de peixe, em dois mil e dezenove, investimento. O mesmo diz que temos duzentos e dez, duzentos e vinte, fora os filhos assentados no município, fora os que estão fora dos assentamentos, dez, dez vai ter um investimento de dez, para ganhar seus “açudezinhas” e coisa, só dez, e quatro milhões de investimento, que diz a colega Ionara, que ele disse que é financiamento, que é o endividamento e dizem que é investimento, investimento seria cinquenta, cem açudes de peixes para os pequenos produtores. Agradece e devolve a palavra a Mesa. **VEREADOR LUIZ OZÓRIO GOMES MANENTE, Líder de Bancada, PDT:** Quer reforçar o pedido que fez há quinze dias já, na estrada do Passo da Areia, vendo o colega Diego pedir, pode ser que seja feito, estava em péssimas condições, já faz quinze dias que foi pedido e nada feito. Também sobre os vinte dias que o senhor disse que tiveram com projeto na mão, tiveram e por ser bem lido que foi votado contra. Então, o mesmo acha que faltou um pouquinho de entrosamento deles conversar, que não deu tempo, daí foi pedido de vista, mas daí cada um sabe o que faz, aí o povo vai ver depois. Torce que não, tomara que dê certo, eles torcem, que dê certo. Sobre o trator também que vai a leilão, esse trator só vai a leilão por que não precisam dele, por que tem poucas

coisas para arrumar e o secretário não está precisando desse trator, mas e aí esse trator vai vinte, trinta mil, o qual ele valeria cem mil, cento vinte, sabe lá. Pergunta se não é dinheiro jogado fora, é dinheiro e pura incompetência. Agradece e devolve a palavra a Mesa. **VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO, Líder de Partido, Progressistas:** Em primeiro lugar o mesmo gostaria de agradecer o sargento Alisson pelo trabalho que está fazendo junto com seus componentes, o mesmo pede desculpa e diz Alisson, vocês hoje têm uma reunião muito importante nessa Casa, junto com a comunidade. O mesmo se refere ao seu amigo Giovani, seja bem vindo a essa Casa. Quer esclarecer uns fatos, primeiro lugar sempre procurou fazer seus atos com compromissos, e sempre fez seu trabalho nessa Casa com transparência, nunca sequer votou um projeto mandado por A ou por B. Tem sua opinião própria, sempre fez isso, no governo passado era oposição, nunca sequer passou um pedido de informação seu, ou algum pedido de vista, quando o seu governo manda um projeto para eles ver as situações que estão os maquinários do município, para comprar maquinário para eles atender a comunidade, queriam pedir vista para votar contra, para atrasar o projeto, mas ficou vinte dias nessa Casa e os colegas não leram, não discutiram e quando foi para votação, que os pareceres das comissões foram favorável, queriam vista, mas tiveram vinte dias o projeto nessa Casa, para analisar, para ver o que podiam mudar, nem sequer alguém se levantou e disse que era contra, no dia da votação tinha que colocar pedido de vista. O mesmo diz que eles não querem atrasar a comunidade, querem que o trabalho ande e com eles vai ser assim. O mesmo diz ao colega Tiago que não se refere, por que o senhor é muito de falar e colocar politicagem nessa Casa, o mesmo diz que ele não faz, que seu trabalho sabe fazer, e muito bem feito, e já o senhor não pode dizer a mesma coisa, que várias máquinas foram estragadas nas suas mãos e até hoje o seu governo nunca abriu uma sindicância para apurar os fatos. O mesmo diz que seu trabalho nessa Casa é honesto e transparente, pode ver a Câmara de Capão de Cipó, todos os vereadores que foram presidentes, foram aprovados nessa Casa, por sete votos, as prestações de conta. Então, suas cabeças estão erguidas e o trabalho transparente nessa Casa. Agradece e devolve a palavra a Mesa. **VEREADOR TIAGO GERMANO CAZARTELI ROSADO, Líder de Bancada, PMDB:** Voltando nessa tribuna essas várias máquinas o mesmo gostaria que o senhor citasse na próxima sessão, e se não abriram a sindicância por que vocês nem para isso vocês tem competência, encerremos assim. Projetos dos peixes ótimo, excelente, agora como dizia o secretário Tiago o “elefante branco” acha que vai fazer esses dez açudes. Só gostaria que esse projeto tivesse feito no início do governo de vocês, por que agora, agora estão na reta final, vai ser o ano do governo, vão fazer milagre, por que até agora não fizeram nada, por que imagina vocês são quatro milhões de financiamento, mais três milhões de orçamento a mais no ano que vem, por causa dos leilões do Pré-Sal, são sete milhões para o último ano, a mais. Fala que se não for agora não vai ser mais, mas o mesmo espera que os munícipes lá fora não tenham memória curta que não esqueçam esses três anos que passou até agora da “gestão fracasso”. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR ANTONIO CHAVES JARDIM, Líder de Governo, Progressistas:** Volta essa tribuna parabenizar a todos os servidores públicos do nosso município, que fazem um trabalho na área da Saúde, Educação, Agricultura da Obras enfim, todos os funcionários públicos, parabéns a todos os funcionários públicos que fazem um serviço exemplar no município, graças ao funcionário público que trabalha no município. Sobre a questão desse projeto o mesmo diz que se entusiasmou muito nesse

projeto, e vai solicitar ao secretário e ao prefeito para que destine a draga ou uma retroescavadeira, ou duas retroescavadeiras não só para dez, vão fazer dez, vinte, trinta, quarenta, cinquenta, é rápido para fazer, é rápido para fazer pelo tamanho que se faz. Cita que um “cara” que tem um bom conhecimento faz muito rápido isso aí, pois a largura entre doze e dezesseis metros, comprimento entre sessenta e setenta metros, profundidade um metro e vinte. Pede que imaginem para vocês verem aí para um pequeno produtor que felicidade ele não fica de ter lá na sua propriedade o seu pequenino, talvez não precisa que seja para vender seu peixinho, para tirar para a semana Santa. O mesmo diz que vai falar com o prefeito, vai falar com o secretário para que eles aumentem e façam o quanto antes isso aí, e que não vão deixar em época de eleição, ainda não estão pensando em eleição, estão pensando no governo, estão pensando no município, querendo fazer o melhor para o município. O mesmo diz que é um projeto excelente esse projeto, mas não só para dez pessoas, não adianta contentar dez e ficar vinte, trinta, quarenta, cinquenta famílias, que bom que cinquenta famílias fossem contempladas com esse pequeno açude. Então, diz que vai comentar com o senhor prefeito. Agradece e devolve a palavra a Mesa. Após o senhor Presidente convida o 1º Secretário para fazer a leitura das correspondências recebidas e da matéria em pauta: **OFÍCIO 108/2019**, do Gabinete do Prefeito, enviando Projeto de Lei 021/2019. **PROJETO DE LEI 021/2019**, do Poder Executivo, que “Institui o Programa Municipal de Implantação de Viveiros para Piscicultura no Município (‘PROPEIXE’), e dá outras providências”. **OFÍCIO 109/2019**, do Gabinete do Prefeito, enviando resposta ao Pedido de Informação 001/2019, do vereador Tiago Rosado. **OFÍCIO S/Nº/2019**, do Banrisul, em resposta ao Ofício 059/2019, dizendo estar adotando medidas cabíveis para sanar eventuais falhas no atendimento. **OFÍCIO 002/2019**, do CONSEPRO, solicitando empréstimo das dependências da Câmara, para reunião dia 22 de outubro de 2019, às 19h. **MOÇÃO DE PESAR 014/2019**, dos vereadores aos familiares de Ariciolina de Vargas Lara. Após o senhor presidente convida aos colegas para discutir e votar: **MOÇÃO DE PESAR 014/2019**, dos vereadores aos familiares de Ariciolina de Vargas Lara, aprovada por unanimidade. Após o senhor presidente convida a todos para a próxima sessão, que será dia 29/10/2019. Verificando não haver mais nada a tratar o senhor presidente declara encerrados os trabalhos da presente sessão. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo senhor presidente, e o 1º secretário da Mesa. Capão do Cipó, 22 de outubro de 2019.